Altamira-Pará, 06 de Junho de 2010.

Carta para imprensa

Nós Povos Indígenas do Rio Xingu vimos, através dessa carta, manifestar nosso sentimento de decepcão e afirmar o quanto nosso povo está insatisfeito com o Governo Brasileiro pelo processo de decisão sobre a construção da Hidrelétrica de Belo Monte.

O Governos Lula está à favor desse empreeendimento e, portanto, ignora todas as tentativa de diálogo que alertam sobre as consequências negativas que a Usina de Belo Monte trará a todos os povos indígenas da Bacía do Xingu.

O Rio Xingu está ameaçado, pois a Hidrelétrica de Belo Monte afetará os recursos naturais, que inclui a caça, pesca, transporte, impactando e prejudicando diretamente a vida de todos Povos Indígenas e as comunidades do entorno que dele sobrevive.

Não concordamos com a forma como o Governo Brasileiro, através da Eletronorte, uma das empresas responsáveis pela construção da barragem, está interferindo no processo de discussão e decisão de Belo Monte. Os falsos argumentos utilizados pela Eletronorte têm divido o movimento indígena, fazendo com que um povo fique contra o outro.

Para manifestar o posicionamento dos Povos Indígenas do Rio Xingu e fortalecer o movimento contra a construção de Belo Monte, um encontro foi organizado, do dia 04 ao dia 06 de junho de 2010, em Altamira (PA). Essa reunião contou com a presença de várias lideranças e representantes dos povos Xikrin, Parakanã, Kuruaia, Assurini do Xingu, Arara do Cachoeira Seca, Araweté, Juruna do Pakisamba e do Km 17 e os Arara da Volta Grande do Xingu, além de todos os representantes Kayapó, Yudja e Tapayuna do Pará e do Mato Grosso e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB).

Revoltados com essa situação,nós reafirmamos nossa posição contraria à obra. Registramos aqui também nossa insatisfação com a forma desrespeitosa com que estamos sendo tratados pelo Luis Inácio Lula da Silva e Márcio Augusto Meira, por terem não só apoiado a decisão de construir Belo Monte, sem antes nos consultar, mas também por ter ignorado e violado a Constituição Federal Brasileira, que afirma o legítimo direito garantido à consulta livre e prévia das comunidades indígenas, ribeirinhos e demais, Convenção 169 da OIT e Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

Declaramos nossa decisão unânime de permanecer na luta contra o projeto. E afirmamos que não vamos abandonar os nossos direitos .

Exigimos respeito aos Povos Indígenas da Bacía do Xingu, os primeiros habitantes e defensores deste território.

Contatos

Megaron Txucarramãe – (66)9618-52-40

Sheyla Yakarepi Juruna - (93) 8126-8674/9139-4388

ALTAMIRA, 06 DE JUNHO DE 2010.

CARTA ABERTA AOS PARENTES DO XINGU REGIÃO DE ALTAMIRA-PARÁ

Nós caciques e lideranças das aldeias: Gorotire, Aukre, Kapot, Kameretiko, Omeikrakum, Kakamkube, Kororoti, Kendjam, Kokokraimoro, Pukararakre, Apeiti, Kikretum, Moikarako, Metyktire, Kubenkrakenh,Pastana Juruna, Piaraçu, Kriny, Kokokuedja, Kateté, Kawatire, Terrã Wangã e Paquiçamba, queremos manifestar para vocês, parentes nossos, a nossa tristeza de saber que estão a favor de Belo Monte. Ficamos tristes por causa do futuro que irá acontecer com todos vocês e os habitantes do Xingu. Pelas conseqüências que irá trazer esse projeto uma vez realizado. A vida não será mais a mesma: os tempos da chuva e da seca irão mudando, boa parte da nossa mata ficará debaixo da água e os bichos irão se embora, e muitos dos nossos peixes irão desaparecer, a onde quê o tracajá irá botar os seus ovos?? não

encontrando mais a praia; muita gente deverá sair de suas terras e muitos chegarão de outros lugares.

Por nossa parte nós continuaremos defendendo a vida do Xingu e de todos seus moradores. Nós viemos aqui, só com vontade de ajudar e dialogar sobre o nosso interesse comum. E com esta vontade de ajudar estamos prontos a dar tudo de nós, somando forças com todos aqueles que querem o Xingu Vivo Para Sempre.